ANO 9.º LISBOA — SABADO, 5 DE ABRIL DE 1930 N.º 2756

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta de que nos pedem a publicação:

"*Sr. director.* — Debate-se, neste momento, a magna questão do café — entre produtores e vendedores. O consumidor, como sempre, segue-a atentamente, embora sem proveito. Os primeiros afirmam que o café deve ser vendido sem misturas; os segundos sustentam que as misturas reforçam as propriedades sapidas e olfactivas do café.

Quem tem razão?

Não me atrevo a emitir uma opinião segura. Hesito, porque, apesar de ser um "cafesista„ furioso, ainda não pude determinar quando é que ele me sabe melhor — puro ou impuro?

Em todo o caso, desejo dizer o seguinte: que o café é uma bebida que corresponde a certos modos do nosso espirito. Não é inteligente nem elegante como o chá, mas afirmativo como o punho esmagador dum "boxeur„. Nas horas de duvida, de confusão, de sentimento incerto e de alheamento sidereo não o posso tomar. Decido-me pelo chá, fluidico e vago como a fantasia dum pastor de ilusões galantes.

Quando, porém, sinto a necessidade de ser severo, forte, amoroso ou de me convencer de que vencerei... o invencivel, uma chavena de café produz-me o mesmo efeito que a presença do conde de Keyserling, na sua escola de Darmstadt. Animo-me e desafio o desconhecido.

Escrevo-lhe esta cartinha, sr. director, sem proposito de ser util, quer á Associação dos Viveres a Retalho, quer aos agricultores. Espero, porém, que tanto uma como outros, compreenderão o meu pensamento, sem lhes recomendar que bebam o seu proprio café.

Manuel Assucarado

* * *

POR vezes nos temos referido ao extraordinario progresso dos caminhos de ferro espanhois, já pela criação de novos comboios rapidos, já pelo acceleramento dos existentes. Agora anuncia-se para Maio proximo um novo comboio expresso, entre Madrid e a Galiza, que fará o percurso, de dia, em 15 horas e 40 minutos, entre Madrid e Corunha ou Vigo, partindo da capital ás 8 horas.

O novo comboio, que terá carruagens das três classes, é posto em serviço a titulo de experiencia, durante o verão, e circulará no inverno, se o movimento de passageiros assim o exigir. Desta maneira passará a haver dois comboios rapidos, por dia, de e para a Galiza, quando, até ha pouco, o serviço se limitava a um comboio expresso, duas vezes por semana!

* * *

O ENCANTADOR espectaculo de arte, que constituiu um verdadeiro acontecimento, e que foi o serão de caridade que se realizou na quinta-feira no Teatro do Gimnasio — repete-se amanhã, em bôa hora, em "matinée" no mesmo teatro.

A ilustre comissão de senhoras da diplomacia estrangeira acreditada em Lisboa e da nossa sociedade mais distinta, resolveu, perante o exito do serão de sexta-feira e do invulgar interesse que ele despertou, repeti-lo, proporcionando ao publico ocasião de assistir á encantadora "soirée".

Como se sabe, o produto da festa destina-se á causa da tuberculose, determinadamente á construção de um Pavilhão novo no Sanatorio do Lumiar.

Dialogos

— Um grande medico francês, o dr. Gueniot, sustenta que os homens devem durar pelo menos cem anos...

— Li isso no *Diario Popular*, mas fiquei indiferente.

— Não és partidario da longevidade?

— O menos possivel: o importante não é viver muito, mas tornar a vida bela, apetitosa. Que me importa a mim completar um seculo, se só tiver alegria para cincoenta anos!

— Ha velhos, porém, que conservam sempre a mesma lucidez, o mesmo bom humor, o mesmo optimismo...

— São tão poucos que se podem apontar a dedo. Clemenceau, se não érro, até á antevespera da sua morte, pôde dizer: — *Eu sou eu! Não me confundam com ninguem.* Mas para se certificar de que era unico no seu genero cortou relações com meio mundo. Multiplicou os imbecis para realçar o seu genio!

— Mostrava assim o vigor do seu espirito, não é verdade?

— Quem se não entende com os homens, detestando o seu convivio ou vendo neles um gado ignobil, risca-se imediatamente do mapa da vida. O universo não é egoismo e isolamento, mas simpatia, amor.

■

— Conheces a opinião de Waldo Frank sôbre a Europa? Ei-la: — «A Europa, — conjunto cultural, composto de formas sociais e espirituais em que os homens viviam como celulas num corpo — já não existe».

— Está em moda cometer crimes imaginarios. Waldo Frank saboreia a ideia de matar a Europa, com o seu tinteiro.

Exageras: ele refere-se á nossa civilização, ao deslumbrante cortejo das formas que o Mediterraneo criou.

— Se é isso, engana-se redondamente. A Europa nem está decrepita, nem sequer cansada: gera um novo mundo.

— Mas não achas que o europeu cogita mais do que realiza, viaja mais do que inventa?

— Ainda que fosse assim, não ha razão para que um americano lhe lavre o epitafio. O *dollar* não é um sinal do espirito. O arranha-ceus tambem não...

— Acreditas, então, na imortalidade da Europa?

— Acredito que não são as moedas nem as riquezas imoderadas que podem fazer a felicidade humana. A pobreza é uma virtude cristã e europeia: cabe-lhe a ela a ultima palavra, na discordia das cidades e das ambições.

■

— Um telegrama da India trás-nos a certeza de que Gandhi prégará a revolta livremente, até se cansar. O govêrno do Imperio vigia-o, mas deixa-lhe soltos os braços e as predicas.

— Os ingleses procedem com rematada prudencia. Calculam que a revolução se irá consumindo, á maneira que secarem os lábios do apostolo.

— Confiança de que poderão arrepender-se...

— Os ingleses ignoram o arrependimento, porque sabem bem quando ganham e quando perdem: nunca procedem temerariamente nem impensadamente. Esperam o exito sem pressa e sofrem a derrota sem colera. Aprenderam com o mar e com a bruma a arte de vencer o risco, conservando o mesmo apetite. O seu «menú» está feito para todas as latitudes e surprezas.

■

— Gostas de livros de «Memorias»?

— Sobretudo quando o memorialista nos fala de épocas em que a mocidade palpitou, sob o vôo de altas quimeras.

— Estamos de acôrdo: eu aprecio quem, na evocação do passado, me ensina a estimar as cousas que são eternamente belas e jovens. Ha palavras que eu hei-de namorar até o resto dos meus dias. Esta, por exemplo — coração.

— Tem cuidado, não vá alguem supôr que pretendes abrir um armazem de antiguidades.

— Que me importa a mim! Basta-me que tu saibas que sou tão antigo que todos os dias posso dedicar-te a minha amizade e a minha admiração, como se brotassem dum afecto desabrochado esta manhã.

■

— Podes-me dizer qual é a verdadeira caracteristica da nossa época?

— A divisão do homem em dominios separados e inimigos.

— Então o homem não é uno, identico e constante?

— Actualmente, não. Pascal referiu-se á razão e ao coração como dominios distintos. Mas depois dele, as discordias aumentaram. Tudo dentro de nós anda em briga — o fisico e o moral, o pensamento e o sentimento, o divino e o profano, a verdade e a mentira, o bem e o mal...

— Que estranha babilonia! Que fundo labirinto?

— E acredita que a paz não reinará tão cêdo. Enquanto nós andarmos á busca da verdade e da justiça, nas sombras que passam e nas palavras que mentem, o Desejo será o nosso soberano. E sob o seu govêrno, o homem tropeçará em tantas pedras e rasgará a sua carne em tantas arestas que o seu martirio será o seu proprio escarneo.

GLAUCIAS

AMANHÃ realiza-se um almoço de homenagem a Antonio Ferro, depois dum almoço a Artur Portela. Iremos a esse almoço e com a certeza de que nem as ideias nem as convicções perdem o seu brilho, com uma festa de admiração e amizade.

Os jornalistas cometem ás vezes injustiças para com os jornalistas: oferecem os seus aplausos a desconhecidos, a viandantes das estradas do elogio facil, esquecendo os que lhes são visinhos e colegas.

Antonio Ferro encontrou-se em Madrid com Artur Portela: o primeiro entreteve-se a "picar" o iberismo, o segundo a auscultar, no entusiasmo da gente moça, o sol de amanhã. Ambos foram vitimas das suas cronicas: um foi acusado de parcial — a favor do passado; outro — a favor do futuro.

Recemchegados a Lisboa, receberam os abraços dos seus amigos. Artur Portela teve o seu banquete, brindes, aplausos, efusões simpaticas e fez um discurso que foi um autentico e fogoso acto de fé.

Antonio Ferro vai experimentar quanto vale a sua obra — no justo clamôr dos seus afeiçoados. As palmas, os louvores, as aclamações e os vivas serão em barda. Terminado o jubiloso ruido do almoço, no "Maxim's", ele voltará ao seu trabalho, certificado de que, sem protestos nem tempestades, o talento não caminha. E quando tornar a Espanha, em vez de interrogar os republicanos idealistas sôbre a questão iberista, poderá fazer-lhes esta simples pregunta:

— Porque não vai a Portugal aquecer a sua fé ao calôr duma Republica que não teme invernos nem tormentas?

* * *

NÓS ás vezes noticiamos que uma carta leva a chegar ao seu destino muitos meses. Achamos extraordinario o descuido, que chega a oferecer aspectos ridiculos.

Agora, em Lincoln, condado da Inglaterra, o comerciante sr. Garwel recebeu um postal de seu pai, já falecido. Ficou assombrado. A letra era autentica; os assuntos familiares. O postal era do pai. Deu-se então a analisar o carimbo do sêlo, e viu que tinha a data de 1908, e que o postal fôra enviado da visinha povoação de Stamford, a 30 quilometros de distancia.

Vinte e dois anos levara o postal no trajecto. E como em 1908 a franquia fôsse apenas de meio pene, e agora é do dôbro, o bom comerciante teve de pagar a taxa de porteado.

O postal, voz de além tumulo, permitiu ao sr. Garwel vêr a ternura com que o pai o tratava.

E agora todas as manhãs o comerciante de Lincoln espera que o correio lhe traga, de longe da vida, uma palavra escrita de seu pai, a recomendar-lhe prudencia com os negocios e que tenha cuidado com a sua saude.

* * *

NA proxima segunda feira, 7 de Abril, realiza, na Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, o sr. Alexaddre Bento uma palestra sôbre propaganda mutualista.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 19,00, em **Praga** (486,2 m.), retransmissão desde o teatro da opera de Zagreb: «Snegurока», opera de Rimsky-Korsakov.—Em **Madrid** (424 m.), selecção de operas: «O Trovador» (Verdi), «Hansel e Gretel» (Humperdinck), «Sigfried» (Wagner), «Carmen» (Bizet) e «Fausto» (Gounod).

A's 19,30, em **Londres Nacional** (261,3 e 1.554,4 m.), concerto de banda militar.

A's 19,35, em **Genova** (385,1 m.), selecção duma opereta.

A's 20,00, em **Madrid** (424 m.), audição completa do bailado «El Amôr Brujo», de Manoel de Falla.

A's 20,25, em **Toulouse** (381 m.), selecção de musica de opereta. A's 21,00, concerto organisado pelo jornal «La Depêche».

A's 21,15, em **Sevilha** (368 m.), selecção da opera «Aida», de Verdi.

A's 21,40, em **Oslo** (493 m.), musica de baile.

A's 22,00, em **Madrid** (424 m.), selecção das zarzuelas «El valle del Anso» e «Que viene el lobos», de Ramon Peña.

A's 22,15, em **San Sebastian** (453 m.), selecção da opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini.

A's 22,30, em **Londres Regional** (356 m.), recital de orgão.

A's 23,00, em **Langenberg** (473 m.), os mestres do «jazz».

Matinée

com os anões e os outros numeros da Companhia de Circo amanhã no Coliseu

Entra ámanhã na sua ultima semana de espectaculos a Nova Companhia de Circo, que á tarde dá uma grandiosa «matinée», com entrada gratuita ás crianças, repetindo á noite o mesmo magnifico programa em que entram os 16 anões de Glauer, os «clowns» Vincent e Filip e Siméon e Oscar, a troupe Oliwars, de que faz parte um engraçadissimo imitador de Charlot, o assombroso ventriloquo D'Anselmi, os Herminios, os Fernandes e todos os restantes artistas do elenco.

SIFILIS

e toda a intoxicação ou infecção do sangue, reumatismo, obesidade e artritismo em geral

TRATAMENTO FISIOTERAPICO ESPECIAL

sem mercurio, sem arsenico e sem nenhum outro medicamento

CONSULTORIO FISIOTERAPICO

R. Cidadão João Goncalves, 20 (Intendente)

SUCURSAL DO CAFÉ TAVARES

R. do Mundo, 60, 62

Almoços 8$00—Jantares 10$00

Serviços para fóra

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREIÈSS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CAMBIOS

5 de Abril

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$87	$88.5
Madrid	2$75	2$84
New-York	22$10	22$35
Zurich	4$25	4$35
Roma	1$10	1$18
Bruxelas	3$05	3$15
Amsterdão	8$90	8$98
Berlim	5$10	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$10	2$50

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Carlota José de Mendóça Cirne, D. Maria Henriqueta Otolini Coelho de Campos, D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira Santos Bastos.

E os srs.

Alvaro Ferreira Roquete, Crios Pereira Machado de Castro, Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Viana, Pedro da Costa e Silva e Alvaro Antunes de Andrade.

Nascimentos

A sr.a D. Ernestina Pessanha do Amaral Pyrrait, esposa do distinto clinico sr. dr. Ruy do Amaral Pyrrait, teve o seu bom sucesso, dando á luz duas crianças, sendo uma do sexo feminino e outra do masculino. Mãe e filhos estão, felizmente, bem.

Recita de homenagem

Como se previa, a noite de ontem, no teatro do Gimnasio, onde se realizou a récita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos Vasconcellos e Sá e Carlos da Mota Marques, foi verdadeiramente elegante, oferecendo a vasta sala de espectaculos um aspecto encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras que ali deram ponto de reunião.

Devido á falta de espaço, reservamos para o numero de segunda-feira a nota da selecta assistencia.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

A nossa sociedade elegante dá ámanhã ponto de reunião no «Chá dançante» do Hotel de Italia do Mont'Estoril.

Pontos de reunião

No Nucional

Assistencia elegante á récita da sr.a D. Virginia Vitorino, com a 15.a representação da peça «Degredados»:

Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa da Folgosa, D. Berta Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Teresa de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Olga de Moraes Sarmento, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Elvira Diogo da Silva, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Honorina de Moraes Graça e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Bruno Heredia, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Margarida Deslandes, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria da Assunção Pedroso Possolo Belem, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Branca de Gonta Colaço, D. Irene de Gonta, D. Maria Madalena Ribeiro Colaço, D. Maria Helena Van-Zeller Guedes Patricio, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Clotilde Valflôr de Brito Chaves, D. Sofia Pedroso, D. Elisa Gomes e filha, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti Oliveira Vinagre, D. Helena Brandão Figueiredo Faria, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Alice Tedeschi Placido, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

A'manhã, domingo, realiza-se, no salão do «restaurant» do Casino Internacional, o «Jantar dos miosotis», para o qqual já está tomado grande numero de mesas, sendo, por isso, de prever uma noite elegantissima.

Doentes

Com um forte ataque de angina, encontra-se de cama o sr. dr. Ruy do Amaral Pyrrait. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo especialista de oto-rino-laringologia, sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Coriolano Lazzolo, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

CASA DE SAUDE DE BENFICA

Medicina e Cirurgia

Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65

ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

Audição dos alunos do professor Artur Trindade

Na Academia de Amadores de Musica, rua Antonio Maria Cardoso, efectua-se ámanhã, pelas 15 horas,a audição particular dos alunos do professor do Conservatorio de Musica, sr. Artur Trindade. No programa estão incluidas musicas dos compositores Brams, Mozart, Wagner, Massenet, Puccini, Verdi, Bellini, Tchaikowsky, Donizetti, Leon Cavallo, etc.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

O professor Kuchler na Faculdade de Letras

O grande romanista dr. Walther Kuchler, da Universidade de Hamburgo, director do Dominario de cultura e linguas romanas daquele estabelecimento universitario e grande amigo de Portugal foi convidado, pela Faculdade de Letras de Lisboa, para realizar, na proxima terça-feira, ás 17 horas, uma conferencia, versando o tema «O homem como problema no drama alemão contemporaneo».

A vinda a Portugal do dr. Walther Kuchler é mais uma prova das boas relações existentes entre a Universidade de Hamburgo e a cultura portuguesa.

PARA SEUS FILHOS LEREM compre o livro:

CONTOS QUE OUVI CONTAR

por **VIRGINIA** (para crianças dos 7 aos 12 anos)

Um lindo volume, com aguarelas a côres do conhecido artista Saavedra Machado. O mais belo e proveitoso presente que se póde oferecer a qualquer criança. Preço 12$00. Pelo correio mais 1$00. Em todas as livrarias e na

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54

Royal Cine

Rua da Graça, 100 — Telefone N. 6791

HOJE — ás 21,30 horas

Estreia em Portugal do CINEMA SONORO, em aparelhos da Western Electric Co. os mais aperfeiçoados do mundo, com o sensacional filme da Metro Goldwyn Mayer

Sombras Brancas

assombrosa interpretação de

Raquel Torres

E

Monte Blue

Completam o programa um Diario Sonoro e algumas das mais celebres canções de George Washington, Odette Myrtill e The Revellers.

Marcam-se e vendem-se bilhetes para os primeiros dias no ROYAL CINE e no ROCIO, 110.

DIAS UTEIS—Matinées ás 16 horas, soirée ás 21,30

DOMINGOS—Matinées ás 14 e 17,30 horas e soirée ás 21 horas

Tauromaquia

A sensacional abertura de epoca amanhã no Campo Pequeno, com João Nuncio e Fuentes Bejarano com desembolados

As notabilissimas faenas de Fuentes Bejarano, na epoca passada, em varias praças de Portugal, e os seus repetidos sucessos no Campo Pequeno, constituem para os aficionados forte motivo de atracção á corrida de ámanhã, domingo, no Campo Pequeno. O mesmo se poderá dizer de João Branco Nuncio, que não só triunfou de maneira absoluta, e sempre, em todas as praças portuguesas, mas ainda soube levar a Espanha a gloria da arte portuguesa de tourear a cavalo, afirmando-se nas famosas corridas das exposições de Sevilha e de Barcelona, como lidador de enormes meritos e maravilhosos recursos artisticos. Demais, lidam-se na corrida de ámanhã touros do sr. dr. Norberto Pedroso e dois d'ele sairão completamente desembolados, para serem lidados pelo matador Luis Fuentes Bejarano, cuja valentia e variada arte, cujo gracioso estilo d'êle têm feito um dos toureiros da sua categoria que mais contam com as simpatias dos publicos.

Ricardo Teixeira, cavaleiro que lida com brio, que tem um estilo correctamente artistico, que tem aficion, alterna com João Nuncio e, apesar da elevada categoria artistica do seu competidor, deve, como de outras vezes, defender com brilho o seu nome. Custodio e Agostinho iniciarão, no segundo da tarde, a lide de pé da temporada, seguindo-se-lhes Carvalho, Procopio e Antonio Dias. Três toureiros espanhois tomam parte: «Alfarero», peão de João Nuncio, e «Rufaito» e «Nili», peões de Bejarano. Jorge Cadete dirige e Pilé é o cabo de forcados.

A bilheteira dos Restauradores continua aberta e a corrida principia ás 16 e 45.

Visite o

Grande Hotel d'Inglaterra

Praça dos Restauradores

— LISBOA —

Jansen

Amanhã, ás 15 horas

Sensacional matinée de fados

para apresentação, neste salão, do maior guitarrista português de todos os tempos

Carmo Dias

3 cantadeiras: MARIA ALICE, Leonor Fialho e Raquel de Sousa.

3 guitarristas: CARMO DIAS, Isabel de Sousa, sua discipula e Eduardo Barra.

2 violas: Abel Negrão e Antonio de Sousa.

Varios cantadores: Filipe Pinto, Aurelio Nascimento, Alfredo Correeiro, Gabriel Infante, Maximino Costa, etc.

Formidavel programa, o de amanhã!

Os preços não são alterados!

A SORTE GRANDE DE HOJE FOI VENDIDA NO FELIZ

Gama

2876 . . . 400 contos

em vigesimos

numero certo desta casa

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, Trav. da Trindade, 22

(ao Chiado) **TELEF. T. 3983**

No dia 21 do corrente e seguintes.

Depois do dia 11 pagarão mais 5 % sobre o capital em harmonia com a lei em vigor.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Amanhã

Chá Dançante

PELOS CINEMAS

Filmes sonoros

A' hora a que sai o nosso jornal, os representantes da imprensa e todos aqueles que fôram gentilmente convidados pela empreza do Royal a assistir á inauguração do cinema sonoro em Portugal já estão iniciados nos misterios e nos encantos dessa nova modalidade de espectaculo. «Sombras Brancas», de Van Dyck e Flaherty, foi o filme escolhido para essa iniciação, que a partir desta noite será facultado ao grande publico. O critico cinematografico do «Diario de Lisboa» já teve ocasião de a ele se referir larga e elogiosamente, numa pagina especial publicada em 6 de abril de 1929. E', de facto, admiravel, não só pela grandeza do seu argumento e da sua realização, pela beleza das suas imagens tropicais, pela excelente interpretação de Monte Blue e Raquel Torres, mas ainda pela sua partitura e sincronização admiraveis. Com «Sombras Brancas» exibe-se uma serie de filmes sonoros curtos, em que se admiram algumas das figuras de maior relêvo do «music-hall» internacional: os assombrosos «Revellers», quarteto vocal, cujas canções têm sido difundidas em discos His Master''s Voice, o cantor negro Georges Dewey Washington, a cantora Odette Myrtle e uma excelente revista «Movietone», que bastaria para cativar todos os neofitos.

"O Diabo Branco"

Anuncia-se a proxima inauguração no Politeama dos espectaculos fonocinematograficos. No programa de abertura, Raul Lopes Freire e H. da Casta, associados, apresentam uma recentissima produção sonora Bloch-Rabinovitch, editada pela U F A, dirigida por Alexander Vilkov, filmado por Curt Courant e interpretada por Ivan Mosjukine, Lil Dagover, Betty Aman, Fritz Alberti, Chakatuny e pelo desventurado Georges Seroff—o Filka de «Volga-Volga». Intitula-se «O Diabo Branco» (Der weisse Teufel) e foi extraida da novela «Hadchi Murat», de Leo Tolstoi.

O argumento não poderia ser mais empolgante, sendo de prevêr uma grandioso exito.

"Maria do Mar"

Está marcada no São Luís para o dia 19 do corrente (sabado de Aleluia), depois dos programas «Narcose», de Alfred Abel, e «A Princeza do Caviar», com Anny Ondra; e «A vida humilde de S Francisco de Assis», que será exibido nos dias 15, 16, 17 e 18 de abril,—o novo filme português dirigido por Leitão de Barros «Maria do Mar».

Em «Maria do Mar», Leitão de Barros, cujo filme «Lisboa» está obtendo um exito incomparavel nos nossos dois primeiros cinemas, focou uma tragedia da vide rude dos pescadores da Nazaré. O seu filme, baseado num argumento de sua autoria, é interpretado por Rosa Maria, Eduardo Oliveira Martins, Adelina Abranches, Alves da Cunha, Perpetua dos Santos, dr. Antonio Horta e Costa, Francisco Sena, Antonio Duarte, Maria Leo de Almeida, Celestino Pedroso, e outros profissionais e amadores. A fotografia é de Manuel Luís Vieira. Tudo promete um exito brilhante.

Atrás da Tela

Ainda antes de inaugurar o cinema sonoro, o São Luís apresentará os seguintes grandes filmes mudos: «Narcose», de Alfred Abel; «Maria do Mar», de Leitão de Barros; «Lonesome», de Paul Fejos; «Uma companheira em cada porto», com Vitor Mac Laglen; «O anjo da rua», com Janet Gaynor; «No tempo do Terror», de Sandberg; «A Linha Geral», de S. M. Eisenstein; «Prémio de beleza», de Augusto Genina;—e «Scapa Flow», a produção Terra Film—H. da Costa, dirigida por Leo Lasko e interpretada por Artur Duarte.

—Entre outras grandes produções sonoras, a empreza Castelo Lopes L.ª apresentará «The godless girl» (A Descrente), assombrosa realização de Cecil B. de Mille, apresentada em França sob o titulo «Les Damnés du Coeur», interpretada por Lina Basquette, George Deurya, Marie Prévist e Edi Queellan, justamente considerada uma das obras primas do cinema sonoro.

—O filme russo de Taritch «O Volga em fógo», será apresentado brevemente no Tivoli, tal como o filme português «A Castelã das Berlengas», de Antonio Leitão.

—Consta que a extraordinaria produção sonora de King Vidor, «Hallelujah!», exclusivamente interpretada por artistas negros, não será distribuida na Europa.

—O publico português vai travar conhecimento dentro de pouco tempo com duas novas «vamps»: Mary Nolan, que aparecerá na produção muda «A Legião Estrangeira», da Universal, e Mary Duncan, que aparecerá na produção «A Mulher do Corvo», da Fox.

—Na proxima semana estreia-se no Tivoli o celebre filme «Boceta de Pandora», que é uma maravilha de cinema e arte, realizado por Pabst, sôbre uma obra prima de Wedekine.

—A pelicula sonora «Os homens de ferro», com Lon Chaney, será possivelmente estreada no Royal, assim como «Ladrones», farça em quatro partes de Stan Laurel e Oliver Hardy, completamente dialogada em espanhol.

—Não se compreende no meio cinematografico qual o fundamento da proibição de filmes dialogados em qualquer lingua estrangeira, medida que, segundo se diz, vai ser tomada pela I. G. E.

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas : :

Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros

SERVIÇO PERMANENTE

Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril Garage Esteves

NOVIDADES LITERARIAS

A NOVELA

DE MERCEDES BLASCO

"O MEU PRINCIPE,,

Mercedes Blasco publicou recentemente o seu primeiro romance, ou melhor, uma interessantissima novela de amor, «O meu principe», que tem alcançado um grande exito de livraria, e da qual transcrevêmos hoje a introdução:

Vou contar-lhes uma historia verdica, uma historia vivida, que me foi revelada pela propria mulher que a viveu.

Ela nunca falou da sua vida, das suas torturas, dos seus sonhos de amor, nem do seu ideal de gloria, a ninguem.

Nunca abriu, a ninguem, completamente, a sua alma. Entreabria-a, de vez em quando, mas logo a fechava, quando dava de cara com a indiferença das gentes egoistas e crueis.

Andava, ha muito tempo, com vontade de viver, de novo, pela recordação, os triunfos da sua arte e os arroubos do seu amor.

Ela adorava aqueles versos de Rollinat:

Du fond de ma tristesse,
Entends-moi te bénir,
O' mon passé!...

Porque estas palavras diziam o seu proprio desejo.

Ela, tambem, fundo da sua tristeza, abençoava o seu passado, com todas as desilusões e todas as dôres, porque tinha aprendido a amar, e a saber o que era a vida.

Não tinha sido um desses sêres inuteis e apagados, que a Fortuna agasalhou sempre, evitando-lhes todas as decepções e desenganos, e que se vão deste mundo, sem ter vivido.

Póde-se lá saber o que é viver, sem ter chorado, sem trazer no peito ilusões mortas e, no olhar, a visão de um sonho perdido?

Ela sabia o que era a vida. Ah! se o sabia!...

Tinha-se enregelado, nas suas covas sombrias, e tinha apanhado os seus raios de sol mais ardentes, nos pincaros elevados dos seus prazeres.

A vida é um armazem bem sortido, tem bom e mau.

Mas a sorte, que é meia doida, é a sua caixeira, e distribui, á tôa, as suas prendas ou escolhe mal os seus amigos, a quem dá, sempre, os melhores bocados.

Mas deixa-lo! Ela queria uma vida agitada, e teve essa vida.

Queria ser uma estrela, no firmamento da Arte—assim, com uma maiuscula—e foi essa estrela.

Queria amar, e foi amada como nenhuma mulher do seu tempo. Foi amada, até quasi lhe custar a vida.

Beijou, como só as grandes amorosas dos tempos distantes souberam beijar.

Nos seus beijos havia todas as gamas da volupia. Foi para ela que Richepin escreveu:

La salive de tes baisers sent la dragée
Avec je ne sais quoi d'une épice enragée,
Qui rend fou!...

Custaram-lhe estas vitorias muitas penas, muitas angustias? Mas se é com estas moedas que se pagam todas as vitorias...

As que não custam nada, tambem nada valem. São imitações que só iludem os papalvos, e que só esses deslumbram.

E escolheu-me para confidente, e pediu-me que fizesse o seu romance.

O meu principe! é um titulo que traduz a suprema aspiração da sua alma, o seu sonho mais querido.

O meu principe! é o seu principe, o principe encantado dos seus contos de fadas, o principe dos romances da sua mocidade.

O meu principe! é o seu principe, o principe que ela desejou e teve!

Um principe da Florilandia, que era tambem a sua patria. Lindo nome para um país, não é?

Florilandia! Uma nação, pequena no tamanho, mas grande pelos feitos heroicos dos seus filhos.

Uma terrinha abençoada, banhada de sol, com um ceu muito azul, e onde tudo é temporão: as flôres, os frutos e os homens.

E foi por isso, por essa sciencia precoce no amor e na tradição, que, em tempos idos, uma dama, uma fada, talvez, lhe rogou uma praga, como dizia a canção que o seu principe lhe cantava:

Florilandia é uma terra
Onde ha sol e ha chalaça,
Onde o povo brinca e berra,
E onde a mulher tem mais graça.
Mas... é força aqui dizê-lo,
Tem um *mas*, que é um flagêlo.

Diz a lenda que uma dama,
Dessas que deitam condão.
A um cavaleiro de fama
Entregou seu coração.

Mas o galã, inconstante
Como em geral homens são,
Bem depressa á pobre amante
Retalhava o coração.

E a dama em sua desgraça
Rogou-lhe esta praga má:
Florilandia terá graça
E valentia e nobreza,
Juizo... nunca o terá!

E, agora, é já tempo de começar a leitura dessa vida tão triste e tão ditosa, ao mesmo tempo, dessa vida em que a alegria e a dôr se misturaram, tão intimamente, que ninguem póde saber onde começa o choro e quando o riso acaba.

E' possivel que tu, leitora, se já amaste e sofreste e, se na vida já lutaste, sintas nos olhos o dôce orvalho de uma lagrima.

Se és a mulher que eu digo, não te envergonhes da tua emoção.

Não te fica mal. Não é uma fraqueza.

E' só piedade de uma mágua por outra mágua. E é tão sublime essa piedade, como a esmola de um pobre, a outro pobre.

Vocês, homens, não sei o que pensarão da minha heroina.

Que, afinal, vocês não são tão maus como as mulheres dizem.

Se não sabem chorar, sentem melhor.

Creio até, pensando bem, que estas paginas hão de interessa-los, quer vocês queiram, quer não.

Para alguns, elas são o espelho do seu passado—para aqueles que já vão longe, no inverno dos anos.

Os que chegam agora á primavera nelas têm o seu futuro.

Ha nelas a saudade do que foi a ansiedade do que ha de ser ainda...

Guitarrista Armandinho

Inaugura hoje, pelas 21 horas, o seu **Salão de Fados,** no **PARQUE MAYER,** em Sociedade Artistica com o seu predilecto viola **Georgino** e o distinto guitarrista **João Fernandes,** que em Berlim gravou discos com o **Dr. Antonio Menano.**

Modalidades novas no Fado. Versos dos mais consagrados poetas no genero. Os melhores cantadores e cantadeiras do Fado.

Optimo serviço de Restaurant **ENTRADA GRATIS** (Reservado o direito de admissão)

AGRADECIMENTO — Ao Ex.mo Sr. Dr. Pinto Ribeiro

Arnaldo d'Abreu vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Pinto Ribeiro, pelo saber, disvelo, carinho e bondade com que tratou sua filha Maria de Lourdes Abreu. — Lisboa, 4 de Abril 1930.

Arnaldo Abreu

PELO DESPORTE

Foot-ball de amanhã

Parecerá á primeira impressão que se vai tratar nestas linhas do futuro do nosso foot-ball. Não, amanhã, este amanhã que em letras gordas nos serve de titulo é o amanhã autentico, o amanhã domingo.

Os 44 homens que vão jogar, «amanhã» no Estadio, vão amealhar mais uns cobres para o cofre de Assistencia da Associação de Foot-ball de Lisboa.

E assim: o Belenenses, reforçado com Antonio Roquete, jogará contra um mixto do Sporting e outros teams, *da seguinte maneira constituido: Cipriano Santos, Carlos Alves, Jorge Vieira (capitão), Manuel Gonçalves, Serra e Moura, Carlos Domingues, Abrantes Mendes, José Rodrigues, Mario Pitté, Eduardo Saraiva e Agostinho Cervantes.*

Uma selecção da VI Divisão jogará contra uma selecção da Divisão de Honra.

O programa comporta dois desafios interessantes que o publico, atendendo aos fins beneficentes a que se destinam, não deixará decerto de ir vêr.

Club Sportivo de Pedrouços

A Direcção do Club Sportivo de Pedrouços desejando contribuir para o desenvolvimento e propaganda dos desportos nauticos, faz saber a todos os seus associados que se acha aberta a inscrição para os cursos teóricos e práticos de «vela» e «remo» sob a direcção do Comandante Geral sr. Eduardo Bárcia Coimbra. As inscrições devem ser enviadas por escrito para o Posto Nautico do Club. As aulas teoricas de «vela» para habilitação de marinheiros e patrões serão ministradas na Travessa da Torrinha, n.º 10, a Pedrouços, com o seguinte horario: segundas-feiras, das 21,30 ás 23 horas, instrutor-obsequioso o Patrão sr. Eduardo Coimbra; sabados, das 21,30 ás 23 horas, instrutor-obsequioso o Patrão sr. alferes Luís Sacadura.

Os treinos de remo sob a direcção do instrutor-obsequioso o Timoneiro sr. João Hydalgo serão oportunamente anunciados.

Noticias diversas

O calendario de provas a realizar no C. N. E. para o mês de Abril é o seguinte:

Dia 14, 4.º Taça de Preparação; dia 21, Taça D. Sebastião de Heredia; dia 28, Disputa do Brassard do C. N. E.; dia 30, Campeonato da Escola (espada).

A 10, 11 e 12 do proximo mês de Maio será disputada a Taça Frederico Paredes, premio dum campeonato de espada entre équipes de quatro atiradores amadores ou profissionais, disputada a dois toques, melhor de três, sendo os «coup-doubles» considerados golpes bons. A taça, que é definitiva, ficará em poder da sala da équipe vencedora e será conferida uma medalha de vermeil a cada um dos membros da équipe.

As inscrições, que serão de 20$00, poderão ser feitas pelas salas a que as équipes pertençam, por meio de oficio ou directamente, na secretaria do C. N. E., até dois dias antes da data fixada para a realização da prova.

Pelo Grupo Desportivo da Casa Tota foi entregue á organização da Sala Carlos Gonçalves a Taça que tem o nome do nosso internacional e atirador olimpico Mario de Noronha a fim de proximamente ser disputada por concorrentes da classe bancaria.

— A 27 de abril realizar-se-ha o primeiro encontro de rugby França-Espanha.

O jogo terá lugar em Barcelona.

— O Grupo de Armas e Sports leva hoje a efeito na sua séde, Travessa do Fala Só, um sarau de arte, seguido de baile, em homenagem ao seu director e professor Ermelindo dos Santos.

— A Sala de Armas Carlos Gonçalves organiza brevemente uma prova de esgrima, á qual não poderão concorrer os antigos internacionais e olimpicos, destinada a recrutar na gente nova os nossos futuros representantes.

Esplendida ideia que deverá ser seguida por outras entidades desportivas.

Os actuais valores tambem se cansam e precisam de alguem que os substitua.

— Realiza-se hoje o sorteio para as oitavas de final da competição de honra do Campeonato de Portugal de foot-ball.

Veremos o que a sorte dá.

— A comissão desportiva do A. C. P. informa-nos de que não exigiu qualquer deposito em dinheiro para homologação do *récord* do Estoril e que na séde do mesmo clube estão patentes todas as contas relativas ás despezas feitas com as corridas de Gouveia e do Porto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

GIMNASIO Telef. T. 914
HOJE—A's 9 horas e 30
Companhia LUCILIA-ERICO
Noite de alegria
Com a reaparição da comedia em 3 actos
Faltava um homem

A Cidade

KLEAR-BUK
Passagem e limpeza a seco e lavagem de fatos, vestidos, etc., por este processo.
Engomadaria Americana
Rua Ivens, 27 — Telef. C. 173

Chá das cinco

A Mãe

Ante-ontem á noite, ao passar junto dum cinema barato, assisti a uma scena que me comoveu:

Uma mulher, pobremente vestida, entregou a um espectador qualquer, pedindo-lhe que o levasse com ele, para não pagar bilhete, um petiz de três anos. E ali ficou, toda a noite, ao vento e á chuva, áá espera que a sessão acabasse.

A' meia-noite, a multidão saiu, e a pobre mulher procurou com os olhos, anciosamente, a criança. E, pegando-lhe ao cólo, subiu Avenidas acima, até ao tugurio onde habita, para lá do Campo Grande.

Aproximei-me e preguntei-lhe a sua historia:

— Sou mulher a dias. Mal ganho para comer. Tenho esta criança que perdeu o pai. E' um garoto cheio de vida e de esperteza. Passa a vida a pedir-me para o trazer ao animatografo. Mas, como eu não tenho dinheiro para os bilhetes, peço a qualquer pessoa para o levar consigo, e fico cá fóra á espera...

E o seu rôsto iluminou-se dum sorriso satisfeito:

— O que eu quero é que ele se distraia. Para apoquentações, bem bastam as necessidades que passamos os dois. E eu, por mim, dispenso as fitas. Fico alegre só por saber que o meu filhinho está contente. E depois ele conta-me o que viu, á sua maneira...

Peguei numa nota e dei-lha:

— Tome lá, para ámanhã entrar no cinema com o seu filho...

Ontem á noite, passei de proposito pelo mesmo local, e, ao vê-la novamente á porta, preguntei-lhe:

— Então, não entrou?

— O', meu senhor! Com o dinheiro, comprei leite, e rebuçados para o meu filhinho se entreter durante as fitas...

E lá ficou, ao vento e á chuva, mais contente do que se estivesse a vêr as diabruras do Harold ou do Charlot...

FELIX CORREIA

Os nossos pobres

Do pessoal da Agencia Geral das Colonias, recebemos para os pobres protegidos pelo nosso jornal a quantia de 240$00, em homenagem á memoria de seu querido companheiro e amigo Afonso Augusto Pacheco de Sampaio.

Maxim's
HOJE = Nova orquestra
A melhor e mais homogenea orquestra de Jazz composta por 11 professores todos brancos e portugueses

A'manhã, Domingo, 6
CHÁ DANÇANTE, ás 17 horas
2.ª apresentação da Orquestra e numeros de Variedades pelo
grupo THE SIX LONDON GIRLS

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. T. 4296
Entregas imediatas ao domicilio

OS «VENCIDOS DA VIDA»

O PERFIL
de Oliveira Martins
através duma entrevista
com o dr. Queiroz Veloso

No prefacio do recente livro «Perfis», de Oliveira Martins, recorda o sr. dr. Luís de Magalhães que são ele e o sr. dr. Queiroz Veloso os unicos sobreviventes da redacção do jornal «A Provincia», que o grande escritor fundou e dirigiu no Porto.

Porque ao historiador e ao politico se refere no referido prefacio o sr. dr. Luís de Magalhães, julgámos ser interessante ouvir ácêca do jornalista o outro redactor que foi do seu jornal, o sr. dr. Queiroz Veloso, que nos recebeu na reitoria da Universidade de Letras e nos falou assim ácêrca do fundador de «A Provincia», que o foi tambem de «O Reporter», que se publicou em Lisboa:

—De facto o sr. dr. Luís de Magalhães e eu sômos os sobreviventes daquela redacção de «A Provincia», de que faziam parte apenas dois redactores mais: Joaquim Antonio Gonçalves, espirito culto e de merecimento, economista e conferencista, que foi deputado eleito pelo Porto e que em Lisboa chegou a ser director de «O Dia» e de «O Correio da Noite»; e Fernando Maia, filho dum ilustre professor—Delfim de Oliveira Maia. O primeiro era o sub-director e o segundo fazia as cronicas militares.

Eu tinha, com Luís de Magalhães e Joaquim Antonio Gonçalves, uma secção de atualidades literarias, que assinavamos com o pseudonimo comum de «Os Três», além duma secção pessoal: «Autos da Asneira», onde coleccionava e escalpelizava prosa asnatica e, na ausencia desta, recorria ao «Dicionario Roquette», que bastava abrir para encontrar assunto...

—A redacção, o seu ambiente...

—A redacção era na rua Passos Manuel e o seu ambiente familiar e agradavel, porque Oliveira Martins era duma grande bondade e simpatia. Escrevia os «fundos», uma coluna ou mais, além das campanhas famosas, como «O Novelo», assim chamada porque tratava de linhas... ferroviarias, campanha em que tinha como adversario Mariano de Carvalho, com quem se incompatibilizau ao ponto de recusar ser ministro com ele.

Oliveira Martins, jornalista como historiador, alcançou um prestigio que chegava a ser perigoso, porque o seu pessimismo e a sua duvida ganhavam os espiritos, abalando-os. Como historiador, prescindindo de investigação e limitando-se a escrever sôbre tudo o que estava publicado, porque tudo conhecia, mas realizando admiraveis quadros de sintese, sofre de igual senão, porque, generalizando, dava aos factos significações, intenções perigosãs.

Mas foi um espirito admiravel, áparte o que acima digo em minha patriotica consciencia.

Além da sua obra literaria e historica mais conhecida, escreveu livros tecnicos de especialidades, como «O Fomento do Alentejo» e um estudo sôbre a moeda, que mereceu a medalha de ouro da Academia.

—Oliveira Martins na vida intima...

—Admiravel, sempre admiravel. Quando da fundação do jornal, era eu estudante, e já me convidava para passar horas inesqueciveis na sua casa das Aguas Ferreas, na rua da Bôavista, perto da estação do Caminho de Ferro do Porto á Povoa, de que ele era director. Era uma casa com grande jardim e á qual Antero do Quental ia passar temporadas quando vivia em Vila do Conde. Ali se reuniam, nos almoços do domingo, e fóra deles, espiritos tão brilhantes como Guerra Junqueiro, que vivia em Viana; Eça de Queiroz, quando no Porto, e Carlos Mayer, nas suas vizitas a estes «Vencidos da Vida»... Eram tardes deliciosas que se prolongavam até á noite e em que se discutia politica, literatura, arte, problemas sociais e filosoficos do tempo.

«Passava-se isto no jardim, onde havia uma cascata, ou no escritorio, em que, frente á mesa altissima, se elevava um banco de parafuso onde Oliveira Martins apenas se apoiava, porque escrevia quasi sempre de pé. Escrevia em folhas de papel almaço, dobradas em quarto, e dum jacto, sem emendas. E com que brilho!...

«Vou-lhe narrar um pormenor inédito de Oliveira Martins, que me foi confessado por ele proprio e que eu jámais disse a alguem: Oliveira Martins quando descrevia aqueles admiraveis quadros historicos que nos legou, *via-os*. Ele proprio m'o contou assim: «Quando quiz descrever o desembarque das forças liberais, sentei-me em Arenosa de Pamplido, na praia do Mindelo, e comecei pensando nos navios que vinham da Terceira. E *vi, vi* a chegada dos navios, *vi* o desembarque das tropas, *vi* o quadro!»

«Então, era Oliveira Martins director do Caminho de Ferro de que fôra constructor. Depois, do Porto, foi para Lisboa, para ser ministro com o Dias Ferreira, feito presidente por ele, porque o rei só aceitava quem lhe levasse Oliveira Martins para a Fazenda. Mas Dias Ferreira, politico habil, na primeira ocasião que teve alijou Oliveira Martins, fazendo com que o Ministerio se demitisse colectivamente. Isto já é historia politica, e está escrito sem necessidade de insistirmos no fracasso politico do auctor da «Historia da Civilização Iberica».

«E cá ficou por Lisboa, onde criou essa perfeita organização da Regie dos Tabacos, e onde a tuberculose o foi minando, a ele que parecia tão forte e tão sádio, até que morreu naquela casa dos Caetanos, á esquina da rua do Loureiro, onde morava tambem Ramalho Ortigão.

Café-Restaurant Campo Grande
RAberto toda a noite — Telef. 131 LUMIA

SÃO LUIZ cine
Exito incomparavel da cronica cinematografica:
■ LISBOA ■
admiravel adaptação musical de RENE' BOHET
de LEITÃO DE BARROS
Escrava do luxo, com Irene Rich e John Milyan

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A REVISTA
«Pé de vento»
no Maria Vitoria

O Maria Vitoria tem o segrêdo das revistas populares. A que se estreou ontem, pitorescamente rotulada com o titulo «Pé de Vento», apesar de feita nos moldes usuais do genero, não perturba os timpanos delicados, nem agrava as retinas exigentes. Ouve-se e vê-se com simpatia. Quando uma revista consegue passar as forcas caudinas da «première» sem pateada, pelo contrario, sob um fôgo nutrido de aplausos, dispensado por profissionais e publico puro, é facil prevêr uma clamorosa e prolongada carreira. Não ha, pois, que discutir a factura, invariavelmente a mesma, a infusão de fado, e o quadro de comedia, cuja anecdota pode ser conhecida, mas está bem explorada, provocando no final uma gargalhada. Cada espectaculo tem os seus canones. «Pé de Vento» não foge a eles. Mas defende-se, e bem. O primeiro acto melhor do que o segundo. Mais animado e vivido. Logo no primeiro quadro, passado o prologo, ha um quarteto engraçado, picaresco, cujos tipos apesar de velhos são apresentados de certa maneira. Maria das Neves, «estrela» da Companhia, com a sua linda voz e a sua mascara delicada, canta-nos as flôres do Algarve, de maneira a fazer-se aplaudir calorosamente. Joaquim Pratas tem no «Borda de Agua» e depois no «Acabese com isto», duas excelentes realizações, dum colorido forte e empaturrantes de gargalhada. A «Dança doirada», «trouvaille» para o publico lisboeta, é um dos «clous» da revista. E vem depois a grande rabula da noite, que valeria todo o espectaculo, se este, por si, não fôsse bom. Referimo-nos aos «Soldados da Republica», criação perfeita de Costinha, que ontem fez vibrar delirantemente o publico, nas duas sessões. Ideia feliz, oportuna, escrita em versos de maravilhosa limpidez e duma nobilissima inspiração. E' isto a rabula: um rapaz de vinte anos, nascido em 1910, que vai para soldado —portanto, o primeiro soldado da Republica, que jura defendê-la até a morte e, com ela, a liberdade sagrada. Costinha foi obrigado a «trizar» ante o delirio da sala inteira. Era com numeros assim que, no tempo do franquismo, se faziam revistas e propaganda. O segundo acto tem bons quadros. O de «bric-á-brac», excelente como caricatura; menos feliz o do fado, mas com numeros curiosos, esplendida a apoteose, em plena guerra, com o movimento dramatico dum combate de artelharia sôbre as trincheiras portuguesas. Menezes Ferreira, Luís Salvador e o maquinista conseguiram darnos uma obra prima no genero.

Além dos artistas já citados, ha que destacar Deolinda Sayal, galante, representando sempre com intenção; Margarida Ferreira, cantando com sentimento o fado; Luisa Durão, cheia de alegria; Henrique Alves, dizendo primorosamente; José David, que fez um «compére» animado; Alfredo de Sousa, correctissimo; Artur Rodrigues, com bôa maneira, e o bailarino negro, que no primeiro acto, deu á revista uma pulsação moderna. Scenarios bem coloridos, de Stuart e Ilberino Santos; musica interessante, e um guarda-roupa honesto, de Maria Adelaide Lima Cruz e Sara Afonso, onde os tecidos negros abundam. Ensaiou Augusto Soares, com competencia. Não citamos os autores por serem muitos—e muito conhecidos do publico.—A. P.

CONDES
BILLIE DOVE e CLIVE BROK em
Os Amores do Arquiduque
MARION NIXON em
TAXI TAXI

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Estreia em Portugal do FILME SONORO, em aparelhos da Western Electric Co., os mais aprefeiçoados do muudo, com o filme da Metro Goldwyn Mayer
SOMBRAS BRANCAS

FALAM OS INTERESSADOS

O DEBATE sôbre a questão do azeite nacional

O «Diario de Lisboa» tem-se ocupado da questão do azeite, ouvindo as partes interessadas no assunto e publicando nas suas colunas as opiniões que sôbre o caso lhe têm sido enviadas.

Em face duma carta que nos mandou o sr. J. F. Sousa, na qual se dizia qque o ministro da Agricultura «não devia dar ouvidos a «cantos de sereias», pois que em boa verdade nenhuma crise ameaça a olivicultura nacional», fômos ouvir o proprio ministro, que nos declarou estar ao corrente do assunto, explicando as razões por que o azeite baixou de preço em Espanha e acrescentando que essa baixa não terá influencia na orientação a seguir entre nós.

Por sua vez, o representante da Associação Central de Agricultura afirmou-nos «que a forma como se está fazendo a importação do azeite espanhol é altamente prejudicial para a economia da Nação», ponto sôbre o qual nem todos estão de acôrdo, porquanto numa carta do sr. J. Pinto Vieira, tambem publicada por nós, se dizia que a industria das conservas não pode dispensar o azeite espanhol, não só por uma questão de preço como tambem de qualidade.

Por sua vez, o sr. Oliveira Caroço, em carta que nos enviou, insistia sôbre o ponto de vista da agricultura, queixando-se de que a importação de azeite espanhol acabará por arruinar os pequenos produtores.

A' primeira carta, responde o sr. João Falcão Ramalho Ortigão, representante duma casa produtora de azeite nacional, enviando-nos uma colecção de amostras de quatro tipos de azeite para conservas, que foram premiados na Exposição de Sevilha com o «Grand-prix», em competencia com milhares de produtores e industrias espanhois, cujos mostruarios orgulhosamente enchiam as vitrines do «Palacio del Aceite».

A' segunda responde o sr. Henrique Barbosa, rebatendo as afirmações dos olivicultores e acusando a agricultura nacional de ser a culpada da importação de azeite espanhol, «por isso que se não açambarcassem as suas produções, não as querendo vender, a não ser por preços elevados, todo o mal estaria curado».

Acrescenta o nosso correspondente que «cercear a entrada do azeite estrangeiro seria impedir a expansão da nossa exportação e a perda dos mercados consumidores, pois que a produção do azeite português tende a aumentar e não a diminuir».

«Ha ainda que atender á industria conserveira, que já hoje emprega milhares de braços e que, se não produzir a preços em concorrencia com outros paises, ficaria igualmente parasitaria. Ora, como a balança do valor das contribuições a pagar ao Estado peza menos do lado dos olivicultores, certamente o sr. ministro não hesitará em garantir eficazmente os interesses do Estado e de todas as classes que não são olivicultoras».

Nêste assunto, o «Diario de Lisboa» limita-se a reproduzir as opiniões dos interessados, confiando em que as estancias superiores resolvam o caso como melhor convenha á economia nacional.

Exposição de pintura

Inaugura ámanhã a sua exposição, na Liga Naval, o distinto pintor João Carlos, que além de óleos e «gouaches» expõe uma interessante colecção de desenhos.

"DINER DES MIMOSAS"
Amanhã, 6
no Casino Internacional
Monte Estoril

UM GRANDE FILOSOFO

O CONDE de Keyserling chega no dia 15 a Lisboa para fazer conferencias

Conde de Keyserling

A vinda a Portugal do Conde de Keyserling é um dos mais importantes acontecimentos intelectuais registados nos ultimos tempos no nosso país.

Filósofo da primeira fila, entre os de todo o mundo, as suas ideias provocaram sempre discussão e interesse, mórmente aquela que afirma a decadencia actual da civilização do Ocidente e a necessidade de a remoçar com uma enxertia de orientalismo.

Um dos aspectos que tornam particularmente interessante esta figura notavel de pensador, é que ele não pretende analizar os factos para chegar a conclusões abstractas: quere que a Filosofia tenha uma função dinamica, que crie e dirija a acção.

* * *

Foi a Junta de Educação Nacional que convidou o notavel escritor a vir a Portugal. E por isso nos dirigimos áquele organismo, para uma informação completa sôbre o assunto.

O sr. dr. Luís Simões Raposo, secretario daquela prestimosa organização cultural, prontamente nos forneceu todos os elementos:

— O Conde Hermano de Keyserling é, como sabe, um filósofo, um pensador e um sociólogo dos mais lidos do nosso tempo. O seu nome sôa aos ouvidos de toda a gente culta, como os de Scheler, Bergson, Spengler e Freud, e pode-se considerá-lo como um dos mais influentes directores do pensamento contemporaneo.

— Como nasceu a ideia da sua vinda a Portugal?

— O Conde de Keyserling esteve ultimamente na Argentina e no Brasil, tendo este ultimo país, tão ligado ao nosso pelos laços da historia, do sentimento e do sangue, impressionado profunda e favoravelmente o seu alto espirito. Essa impressão, definiu-a o eminente filósofo nestes termos: «O Brasil interessou-me no mais alto grau. Creio que ali se desenvolverá, com o andar dos tempos, uma das nações mais intelectuais e mais apuradas da America do Sul». E o desejo de visitar Portugal, manifestou-o assim: «Tendo apreciado o filho, gostava de conhecer tambem o pai».

— Resolveram, por isso, convidá-lo...

— O sr. dr. Alberto de Oliveira, nosso antigo ministro na Argentina, e actual representante de Portugal junto do Quirinal, foi informado do facto, por amigos que tem em Buenos Aires. E comunicou-o ao vice-presidente da Junta de Educação Nacional, sr. professor Celestino da Costa. Por fim, recebeu o sr. dr. Alberto de Oliveira uma carta do proprio Conde de Keyserling, em que ele manifesta o seu vivo desejo de ser oficialmente convidado a visitar o nosso país.

— Em face de tais factos...

— A Junta, no desempenho duma das suas mais importantes atribuições, resolveu convidar o director da Escola de Sabedoria de Darmstadt e autor de tantas obras notaveis e apreciadas por todo o mundo culto, a visitar o nosso país e a dar-nos uma série de conferencias.

Um aspecto importante:

— Quem conhece as obras de Keyserling, terá notado que, nem no seu livro «Europa», nem no seu «Diario de Viagem de um Filósofo», ele se ocupa de Portugal, apesar de em qualquer dos dois haver motivos de sobra para referencias ao nosso país. Convém, portanto ,não só que o conheçamos, mas tambem que ele se abeire de nós e tome algum contacto com o povo cuja historia é inseparavel da da America do Sul, e até da do mundo moderno. Havia,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MONUMENTAL CLUB
Telefone T. 2903
Quarta-feira, 9 de abril
Os Ex.mos Socios são avisados que é nesta data que se faz a estreia dos novos numeros.

Pelos teatros

A Pascoa nos teatros

Este ano o movimento teatral, nos proximos Sabado de Aleluia e Domingo de Pascoa, vai ser enorme, a avaliar por esta informação. Em Lisboa, no Teatro da Trindade, estreará uma companhia de zarzuela; no Avenida, uma revista: «A Bola» e no Coliseu dos Recreios, uma companhia de opera; no Porto, estreia-se, no Teatro Sá da Bandeira, a Companhia Hortense Luz, com «Chá de Parreira»; em Setubal, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho; em Torres Novas ou Tomar, a de Ester Leão-Alexandre de Azevedo e na Beira Alta, possivelmente em Lamego, a de Stichini-Santos.

Hortense Luz

A Companhia Hortense Luz, que no sabado de Aleluia faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, reaparece na segunda quinzena de maio no Teatro da Trindade, depois da actuação da Companhia de Zarzuela, a fim de estrear uma nova revista da autoria de um consagrado escritor do genero e da qual serão interpretes todos os elementos contractados para a «tournée» ao Brasil, para onde aquela companhia segue no mês de julho, fazendo a sua temporada no Teatro Lirico do Rio de Janeiro.

"As duas causas"

A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que se despede do publico do Avenida na proxima segunda feira, representa hoje e amanhã, em récitas unicas, a celebre peça «As duas causas», arranjo de Alberto Morais e Mario Duarte, que é um dos trabalhos mais apreciados do illustre actor Alves da Cunha.

Atrás do reposteiro

Chegou hoje a Lisboa a Companhia Satanela-Amarante, que no dia 14, no «Lutetia», segue para a sua «tournée» ao Brasi, estreando-se no Teatro Republica do Rio de Janeiro.

—No quadro novo «Solar da Alegria», que se estreia na revista «A Ramboia» na noite da festa de Alberto Ghira e Santos Carvalho, tomam parte os cantadores de fados Maria Alice, Maria do Carmo, Ercilia Costa, Joaquim Campos e Alberto Costa, este no «Fado do 9 de Abril».

—O scenografo Mergulhão foi encarregado pela Empreza Lucilia-Erico de pintar as scenas da peça de grande montagem «O segredo do Harem», que Lucilia Simões escolheu para a sua festa artistica.

—Na revista «O Senhor da Serra», que sóbe á scena em breve no Apolo, faz a sua estreia uma nova artista, Julieta Palmeirim, que é uma das interpretes do filme «O José do Telhado».

—No Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Adelina-Aura Abranches estreia hoje a peça «O grande amor».

—Com o titulo «Historia do Fado» estão escrevendo uma peça de grande espectaculo, genero popular, em 1 prologo, 2 actos e 17 quadros, os escritores teatrais Avelino de Sousa e Alvaro Santos, sendo a musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

—Os bailarinos Francis e Stephanie tambem colaboram na festa artistica da Orquestra do Maxim's, na proxima segunda feira.

—Volta hoje á scena, no Teatro do Gimnasio, a engraçada comedia de Felix Ganderá, «Faltava um homem», um grande exito da Companhia Lucilia-Erico.

—Maria das Neves, Margarida Ferreira, Deolinda Sayal e Luiza Durão são as quatro «vedetas» da revista «Pé de vento», que ontem se estreou no Maria Vitoria, e cuja critica publicamos noutro lugar.

—Antonio Gomes (da Trindade) desempenhou ontem pela primeira vez o «compére» da revista «Caninha Verde», em scena no Variedades.

—Estreou-se ontem no Zof a bailarina Evamore, que apresentou varios numeros de danças classicas e excentricas.

—Realizaram-se ontem os ensaios de conjunto entre artistas e figuração da peça religiosa «A vida de Cristo», que na proxima sexta feira sóbe á scena no Teatro do Gimnasio.

—Continua aberta, no Trindade, a folha de assinatura para as dóze récitas da Companhia Espanhola de Zarzuela de Rafaela Haro, que ali se estreia no dia 19.

—O bailarino Francis realiza a sua festa no Teatro da Trindade, no dia 11 do corrente, fazendo, entre outros bailados que tem criado, «O Corridinho do Algarve», acompanhado a harmonium por Corina Freire e «O Espectro da Rosa», com Etephanie.

—Na «Aida», a opera com que se inaugura a proxima temporada lirica no Coliseu, a parte de «Radamés» será desempenhada pelo celebre tenor dramatico Jesus de Gaviria.

—Amanhã, na «matinée» do Coliseu, tomam parte os 16 anões de Glauer e todos os outros numeros da Companhia de Circo, que apresentam o seu programa completo.

—Continuam os ensaios da revista «A Bola», que no dia 19 se estreia no Teatro Avenida, em duas sessões, e de cujo elenco tambem fazem parte as actrizes Maria Brazão e Fernanda Coimbra, e os actores Santos Melo, Antonio Rosa e Manuel Silva.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Degredados».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«A ramboia».
Gimnasio—A's 21,30—«Faltava um homem».
Avenida—A's 21,30—«As duas causas».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Caninha verde».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo
Zof (Parque Mayer)—A's 21—Madalena de Melo, Perlita Breton, Trio Manon.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

A todas as pessoas de bom gosto

se recomenda na decoração das suas casas o emprego das

TINTAS INGLEZAS PARSONS

(Unicote, Parzo-Glaze, Parso-Tex, etc.)

com as quaes se obtem rapidamente efeitos deslumbrantes já mais até hoje obtidos com o emprego de qualquer tinta a oleo.

Ver alguns trabalhos expostos nos escriptorios dos unicos agentes depositarios

GUILHERME GRAHAM Jr. & C.º

Rua dos Fanqueiros, n.º 7, 3.º andar - LISBOA

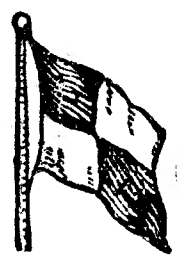
APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIO-SCLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o RUOL.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser vitima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias do pais. Deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª



Companhia Nacional de Navegação

PROXIMAS SAIDAS

SERVIÇO DE AFRICA

LINHA DE CABO VERDE E GUINÉ

no dia 10 de Abril, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

LINHA RAPIDA DA AFRICA OCCIDENTAL E ORIENTAL

no dia 20 o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

SERVIÇO DO NORTE DA EUROPA

no dia 25, o paquete

"Congo"

para Leixões, Hamburgo, Rotterdam, e Anvers.

SERVIÇO DO BRAZIL

no dia 15 de Abril, o paquete

"Nyassa"

para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

SAIDAS EM MAIO

LINHA RAPIDA DA AFRICA OCCIDENTAL

no dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos do Funchal, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Os paquetes desta companhia dispõem de frigorificos, quinteto cinema, e proporcionam aos srs. passageiros, viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Séde: 85, R. do Comercio--LISBOA **Sucursal: 34, R. da Nova Alfandega--PORTO**

BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Productos ao **gluten e ipergluten, sob analises oficiaes para: doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para o DIABETICOS.**—Massas alimentares refinadas Extra de Luxo, avulsas e em pacotes. Especiaes, com puro ôvo em bolsinhas e pacotes originaes. Farinhas leguminosas, etc.

A' venda nas principaes mercearias de Lisboa a preços sem competencia

Exigir a marca original BUITONI

Unico agente: THOMAZ COSTA — Torrinha, 130—PORTO

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade

Creanças

e adultos estão expostos sem exceção ás incomodas doenças parasitarias da pele. As creanças, sobretudo, estão ameaçadas do perigo das fortes irritações e infecções da pele, produzidas pelo arranhar constante. Para aliviar desde logo a comichão e evitar novas infecções, empregue-se o acreditado balsamo

Mitigal

que, pelo seu perfume agradavel, é o mais apropriado para as creanças.

Sociedade Industrial de Chocolates

S. I. C.

Previnem-se os srs. Accionistas de que está a pagamento, na séde desta Sociedade, Avenida 24 de Julho, 74, o dividendo das acções privilegiadas, em todos os dias uteis, até ao dia 12 de Abril, das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17.

Depois desta data pagar-se-ha ás quintas-feiras, das 10 ás 12 horas.

TEATRO AVENIDA

HOJE e AMANHÃ — A's 9 horas e meia

A pedido do publico

Dois espectaculos unicos com a celebre peça do repertorio forte e violento do grande actor Alves da Cunha

AS DUAS CAUSAS

TEATRO DA TRINDADE

Hoje—[illegible] e 10 1/2

Companhia Portuense Luz de que faz parte o actor Nascimento Fernandes com a consagrada e popular revista

A RAMBOIA

com o novo quadro Em pratos limpos

Bronchites Tosse { nervosa espasmodica catarral emetisante

BRONCHOSEPTOL LAURIAT

Comprimidos antisepticos, Sedativos espectorantes

(*Bromol, Codeina, Pó de Ipecacuanha composta, etc.*)

DOSE: quatro a seis comprimidos por cada 24 horas (até 8 nas tosses rebeldes)

CASA CRÉANGE, R. dos Douradores, 159, 1.º E.—LISBOA

Representante geral dos Laboratorios Lauriat

Visitem as Feiras de Milão e Basileia

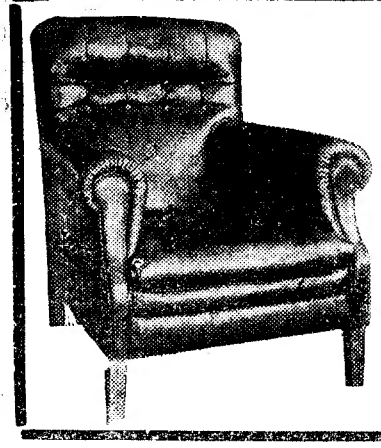
Milão — Internacional de Amostras — 12 a 27 de Abril

Basileia — Nacional de Amostras — 26 de Abril a 6 de Maio

VIAGEM COMBINADA A PREÇOS REDUZIDOS

Programas e detalhes á disposição dos interessados

Camara de Comercio Italiana Largo do Carmo, 18, 2.º — LISBOA
Consulado Geral da Suissa Largo do Carmo, 4 — LISBOA
Compagnia Italiana de Turismo Rua dos Fanqueiros, 15 — LISBOA



Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se da montagem, seguimento e fecho de grandes e pequenas escritas.

Telefonar para N. 5678

ESTRANGEIRO

F. Correia de Campos
Advogado
Rossio, 93, 1.º dir.
Telef. T. 1919

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Uma "maquina infernal"

PARIS, 5.

O Conde Jacques Vienne, grande homem de negocios e proprietario duma notavel coudelaria, escapou milagrosamente da explosão duma maquina infernal, ao abrir um volume, vindo pelo correio, e endereçado a sua esposa, encerrado numa bela caixa de madeira.

A maqquina infernal é identica á enviada, ha poucas semanas, ao conde Bruno de Boesgelini, tambem proprietario de cavalos de corrida.

Enviados pela mesma estação postal, a policia supõe ser obra da mesma pessoa, procurando descobrir o mobil do crime e o seu autor.

Londres ao Cabo: 10 dias

LONDRES, 5

Deve partir no principio da proxima semana, de Londres para Cape-Town e volta, um avião pilotado pelo capitão Barnard, levando como segundo piloto o sr. Litilo e como passageiro a Duquesa de Berdford.

O aparelho «Fokker» em que a viagem vai ser realizada, é equipado com um motor inglês, Bristol Jupiter, e é o mesmo em que a Duquesa e o capitão Barnard efectuaram o vôo á India, no ano passado.

Espera-se que a viagem para o Cabo leve dez dis e a do regresso a Croyon, nove, o que baterá todos os anteriores *récords* registados sôbre aquele percurso.

Problema franco-italiano

PARIS, 5

Os jornais são unanimes em apoiar os esforços do sr. Briand para dar ao pacto da Sociedade das Nações o indispensavel complemento de segurança que a França reclama.

Quanto ao problema franco-italiano, os jornais temem que o problema que cada vez se apresenta mais dificil, tenha lamentaveis consequencias para as relações entre os dois paises. São tambem de opinião que a diferença de 328.000 toneladas existente entre as duas marinhas é indispensavel para o equilibrio europeu.

A campanha de Gandhi

BOMBAIM, 5

O «leader» Gandhi chegou a Dandi, onde amanhã começará a campanha de desobediencia civil, fabricando sal á beira-mar e violando assim a lei do monopolio do sal.

Ao mesmo tempo chegou a Dandi uma deputação recentemente formada do partido anti-revolucionario com a intenção de manter uma resistencia passiva como meio de persuadir Gandhi a adiar a campanha contra o imposto do sal e lutar de preferencia contra o sistema das castas.

POLICLINICA DE SANTO ANTÃO
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 84, 2.º
Telefone: Trindade 4631

Dr. Guido Cabral: Clinica Medica. Pele e sifilis, ás 9 e ás 17 horas.
Dr. Francisco Satúrio Paiva: Doenças da bôca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Nuno Vaz: Doenças das creanças e dos paises quentes, ás 9 horas.
Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira: Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Mendes Puga: Rins e Vias urinárias, ás 17 horas.

Solução do problema da carestia da vida

Restaurant Cerveaaria Estrela
Rua dos Sapateiros, 111 e 113
(Arco do Bandeira)

Participa aos seus Ex.mos Freguezes e amigos que abriu um novo serviço de pratos economicos, para almoços, "lunches" e jantares confeccionados pelo cosinheiro MODESTO, um dos melhores artistas da especialidade.

UM PROBLEMA DINASTICO

A sucessão ao trono do Principado de Monaco

A separação dos principes herdeiros do pequeno principado de Monaco veio pôr em foco, duma maneira um pouco ruidosa, o problema da sucessão.

O jovem principe Albercht d'Urach renovou, como se sabe, o compromisso solene tomado por seu pai de abdicar os seus direitos legitimos a favor do conde Ajmard de Chabrillan, que por sua vez acaba de fazer saber ao govêrno francês que não desistirá desses direitos.

O conde de Chabrillan é o unico representante do ramo mais novo da familia Grimaldi, sendo descendente da marqueza de Tour du Pin, filha do principe José de Monaco.

Ora, por uma ordenação do principe Carlos III, datada de 1882, a sucessão do trôno de Monaco é estabelecida por direito de primogenitura e as mulheres são chamadas a suceder, contanto que se estabeleça a legitimidade da sua filiação.

Agora o principe Aymard de Chabrillan relembra que em 17 de julho de 1918, a França assinou com o principado de Monaco o tratado que lhe permite uma fiscalização sôbre a sucessão no trôno e que impõe ao principe reinante a qualidade de francês, tendo nessa altura o duque d'Urach, para reforçar os direitos assim reconhecidos a Chabrillan, assinado um documento pelo qual renunciava aos seus em favor deste ultimo.

Em 1925 o *Quai d'Orsay* tomava conhecimento oficial do documento, reconhecendo os direitos do candidato á sucessão do trôno de Monaco.

Chabrillan, triunfante, afirma que não o movem quaisquer animosidades contra o principe reinante Luís, mas que é necessario vêr que ele não tem herdeiros legitimos ,tal como prescreve a ordenação de Carlos III e as disposições da constituição do principado.

Poderão dizer que ele é um estrangeiro, mas a verdade inegavel é que toda a sua juventude foi embalada pela historia da bela gente de Monaco e seu lar é um pequeno museu onde abundam muitas recordações dessa historia grandiosa.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O convenio da S. D. N.

LONDRES, 5.

O primeiro ministro, sr. Macdonald, reuniu-se esta manhã, no palacio de Saint James, com os ministros francês e britanico dos Negocios Estrangeiros, srs. Briand e Henderson, renovando os seus esforços para encontrar uma formula interpretando as obrigações pelo convenio da S. D. N., de forma a satisfazer a reclamação da França, para sua segurança, sem impôr novos compromissos á Gran-Bretanha, trabalhos a que tem sido dedicada a maior atenção durante toda a semana.

As conversações entre ministros e peritos, tanto separadamente como em conjunto, têm sido conduzidas com o maior agrado, e as noticias ácêrca dos progressos das mesmas conversações devem ser aceitas com reserva.

As outras delegações á Conferencia Naval das cinco potencias, têm sido, contudo, informadas do decorrer das mesmas conversações, e ainda ontem, após as suas ultimas conferencias, o sr. Macdonald se avistou com o sr. Stimpson, delegado principal dos Estados Unidos.

Os jornais dizem que não tendo a delegação italiana abandonado a sua reclamação de paridade em tonelagem naval com a mais forte potencia continental europeia, o estabelecimento de qualquer formula solucionando a reclamação francesa deve ser considerado como um passo para a conclusão do tratado das cinco potencias, objectivo principal da Conferencia Naval.

Os delegados ainda não abandonaram a esperança de vencer as dificuldades que têm entravado a marcha regular dos trabalhos da Conferencia.

HOJE

A **METRO-GOLDWYN-MAYER**
tem a honra de anunciar a INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO em Portugal no

ROYAL CINE
RUA DA GRAÇA, 100 — Telef. N. 6791
com aparelho de reprodução sonora "Western-Electric"

Inauguração oficial ás 16 dedicada a sua Excelencia o Presidente da Republica, elemento oficial e Imprensa, sendo a entrada rigorosamente de convite.

Primeira exibição publica ás 21 e 1|2 de hoje

A partir de amanhã:
DIAS UTEIS: Matinées ás 16 — Soirées ás 21 1|2
DOMINGOS: Matinées ás 14 e 17 1|2 — Soirées ás 21 1|2

HOJE

PROGRAMA

"SOMBRAS BRANCAS"
NOS MARES DO SUL
Filme sonoro Metro-Goldwyn-Mayer
com RAQUEL TORRES e MONTE BLEU

Diario sonoro Hearst Metrotone

Porto de Lisboa — Turismo
Documentario português

"THE REVELLERS"
Famoso quinteto musical
"I'am looking over a four leaf clover"
"Rose of Waikiki"
"Breezing along with the Breeze"

ODETTE MYRTIL
Canções liricas
"Bonsoir Madame la Lune"
"When Katinka shakes her tambourine"

George Dewey Washington
O CANTOR
DA VOZ DE OIRO

ODEON Grandioso exito
Um grande filme passional
Caras esquecidas
A super-comedia
Sonhos de grandeza

ULTIMAS NOTICIAS

Loiça da India
Estrangeiro de passagem deseja comprar grande serviço da India. Resposta á administração deste jornal U. W.

INTERCAMBIO INTELECTUAL

AS vantagens da vinda a Portugal do Conde de Keyserling

(Continuação da 5.ª página)

pois, motivos fortes, não só de cultura, pelo conhecimento pessoal que interessa que os nossos intelectuais tenham de Keyserling, e pela agitação de ideias que a sua visita provocará, mas de boa politica nacional, para que a Junta fizesse tal convite, e ela faltaria á sua missão se não tivesse aproveitado imediatamente o ensejo para prestar ao país, com uma só iniciativa, um duplo serviço.

— Quando chega Keyserling a Lisboa?

— No proximo mês de maio, o Conde dará em varias cidades de Espanha uma série de conferencias. Mas antes passará por Portugal, onde estará, de 15 a 23 do mês corrente, realizando quatro conferencias em Lisboa e no Porto.

— O programa da recepção...

— Está sendo organizado pelo Ministerio da Instrucão, pela Academia das Sciencias, pela Faculdade de Letras de Lisboa, e pela Junta de Educação Nacional, a quem o sr. Barão de Baligand, ilustre ministro da Alemanha já ofereceu toda a cooperação. Porque, embora de nacionalidade estoniana, Keyserling, alemão de sangue e de cultura, é considerado por todos os alemães como um dos seus compatriotas mais insignes.

* * *

Feita a historia da sua visita a Portugal, interessava-nos um pouco da biografia do Conde Keyserling. Foi ainda o sr. dr. Luís Simões Raposo que amavelmente nos informou:

—Keyserling doutorou-se em filosofia em 1902. De 1903 a 1905, esteve em França e Inglaterra, e de 1906 a 1907 em Berlim, tendo depois viajado pela Asia e pela Africa. Durante a guerra, residiu em Raykull, na Estonia, e, expulso pelos bolchevistas, mudou a sua residencia para Darmstadt, onde fundou a sua Escola de Sabedoria, com o apoio do Grão-Duque de Hesse.

—Como pensador...

—Keyserling inspira-se na filosofia de Platão, nas de Kant, Nietzche, etc., simpatisando com todas as tendencias intuicionistas e irracionalistas (Schelling, Bergson, Dilthey, Suinnel). Conhece profundamente a filosofia, a cultura e as religiões do Oriente, entendendo que o pensamento ocidental deve procurar incorporá-las.

Outros pormenores curiosos:

—O Conde de Keyserling, ao ser expulso da Russia, em 1918, perdeu tudo quanto possuia. No ano seguinte casou com uma neta do Principe de Bismarck. E fundou a sua escola em 1920.

«Um dos seus livros—«A America do Norte liberta», não é, segundo as proprias palavras de Keyserling, um livro «sôbre» os Estados-Unidos, mas sim «para» os norte-americanos. Considerando que a alma daquela grande nação não está ainda formada, o autor declara que procura, com o seu livro, «ser o parteiro da alma dos Estados-Unidos». E acrescenta: «Assim como já houve o periodo historico romano, o germanico, o francés e o inglês, assim estamos atravessando agora o periodo norte-americano, e por isso o que é especificamente norte-americano interessa hoje a todo o mundo».

UMA FIGURA DA SCIENCIA BRASILEIRA

O PROFESSOR Fernando de Magalhães chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, no «rápido» de Madrid, o ilustre clinico e professor brasileiro sr. .dr. Fernando de Magalhães.

A aguardá-lo encontravam-se os mais categorizados elementos da medicina portuguesa, entre os quais os srs. drs. Egas Moniz, Ricardo Jorge, Artur Ricardo Jorge, Francisco Gentil, Silvio Rebelo, Custodio Cabeça, Moreira Junior, Azevedo Neves, Henrique Parreira, Costa Sacadura, Augusto Monjardino, Salazar de Sousa, Celestino da Costa, Mark Athias, Carlos de Melo, etc.

Na «gare» encontravam-se tambem os srs. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil; Borges da Fonseca e Henrique de Holanda, consul geral e consul geral adjunto; dr. Queiroz Veloso, Manuel de Sousa Ponto, Serrão Correia, Albino Forjaz e muitos estudantes de medicina, que fizeram ao nosso ilustre visitante uma calorosa manifestação de simpatia.

Conseguimos trocar algumas palavras com o sr. dr. Fernando de Magalhães, que se mostrou encantado com a sua visita ao nosso país.

— E' a quarta vez que venho aqui, declarou-nos. Mas já ha vinte e dois anos que não visitava Portugal e, compreende, portanto, a satisfação com que o faço. A primeira vez que cá estive tinha dez anos. A ultima foi em 1908.

— A sua viagem pela Europa...

—Uma digressão de estudo, que bem proveitosa tem sido. A estada em Paris, sobretudo, reputo-a de grande utilidade para mim. Visitei tambem Madrid e Bruxelas, onde realizei conferencias.

— Quanto tempo se demora em Portugal?

— Até o dia 13, com um programa já completamente traçado. Realizarei três conferencias, duas em Lisboa e uma no Porto, e visitarei alguns dos pontos mais pitorescos do país.

«No dia treze seguirei para o Rio. Mas os poucos dias que me demorar tenciono aproveitá-los na convivencia de amigos muito queridos, num meio de que tenho grandes saudades.

E o sr. dr. Fernando de Magalhães, solicitado por amigos e admiradores, poude ainda declarar-nos, á despedida:

— Porque este país é um pouco o meu país. Meus pais eram portugueses.

* * *

Do programa de recpção ao grande medico brasileiro consta o seguinte:

Dia 7: Conferencia na Faculdade de Medicina, com a assistencia das entidades oficiais.

Dia 8: A's 10 horas, visita ao Hospital de Santa Marta. A' noite, sessão na Academia das Sciencias.

Dia 9: A' noite, conferencia na Faculdade de Medicina.

Dia 10: Visitas.

Dia 11: Conferencia na Faculdade de Medicina do Porto.

Dia 12: Banquete oferecido pela Faculdade de Medicina de Lisboa.

Dia 13: Embarque.

NO LICEU DE PEDRO NUNES

AS homenagens prestadas esta tarde ao dr. Cirilo Soares

No liceu de Pedro Nunes foi hoje prestada uma justa homenagem ao ilustre professor de quimica e fisica sr. dr. Cirilo Soares, por parte dos seus colegas e alunos.

No ginasio, realisou-se, pelas 12 horas, uma sessão solene, presidindo o reitor do liceu, sr. dr. Ramos da Costa, que tinha á direita os srs. drs. Vitor Hugo Duarte de Lemos, antigo ministro da Instrução e Sá Oliveira, reitor honorario do liceu e á esquerda os srs. drs. Braga Paixão, chefe da repartição do ensino secundario, e Pedro Fazenda, professor do liceu.

Encimava a presidencia um busto da Republica, tendo por fundo a bandeira nacional.

Falou primeiramente o sr. dr. Sá Oliveira, que expôs quão justa era a homenagem ao seu ilustre colega que por forma inteligente soubera organisar o ensino da quimica naquele modelar estabelecimento, terminando por associar-se á consagração que lhe era feita.

Falaram depois os srs. Rui de Oliveira em nome dos alunos e engenheiro Cancela de Abreu pelos que haviam tirado ha já bastantes anos o seu curso naquele liceu.

Em seguida o sr. dr. Braga Paixão comunicou que o homenageado havia sido proposto pelo ministro sr. dr. Cordeiro Ramos para grande oficial da Ordem da Instrução, sendo a noticia recebida com uma grande salva de palmas.

Por ultimo o sr. dr. Cirilo Soares agradeceu comovidamente a homenagem que lhe haviam prestado os seus colegas e alunos.

Em seguida foi descerrada, no laboratorio de quimica, uma lapide em marmore, com um medalhão em bronze, do homenageado e as seguintes palavras em letras douradas: «Ao dr. Cirilo Soares, professor culto e devotado que sabiamente organisou e dirigiu com exito o ensino pratico de quimica neste liceu.—1906-1930. — Homenagem dos seus colegas.»

O corpo docente e algumas centenas de alunos que assistiram á sessão solene voltaram a vitoriar o sr. dr. Cirilo Soares, á saida do laboratorio.

UMA QUESTÃO DE INQUILINATO

O florista Lopes foi hoje "despejado,,

Nesta primavera inclemente que se mascarou de inverno para nos atormentar os nervos e para nos encharcar o fato, nem as flôres escapam aos caprichos do azar.

Havia no Chiado um florista—o Lopes, como toda a gente o conhecia—que tivera artes de transformar a loja no estabelecimento mais tentador da linda arteria citadina, que dava ao Chiado uma nota encantadora de frescura.

Pois hoje de manhã, para cumprimento de uma sentença dos tribunais, entraram lá dentro os executores da Justiça, e pronto! Acabou-se o sonho, escangalhou-se o jardim, fôram expulsas as flôres todas, daquele paraiso que pagava licença á Camara e pagava renda ao senhorio. Em menos de três horas, estava tudo despejado e a chuva, tornada a maravilha de nossos olhos num montão de tarecos, á esquina da rua.

Antigo, muito antigo, pois vinha já dos tempos distantes do Peixinho—o popular Peixinho florista do Chiado velho— e ha coisa de 30 anos passára para a posse da firma Lopes, L.ª, o estabelecimento agora despejado deixa pena, como as pessoas que morrem, a quantos em vida o conheceram.

Oitocentos contos ofereceram aqui ha anos, ao sr. Lopes, só pela chave da loja. Não quiz. Para, afinal, assistir hoje áquele triste desmanchar de feira, com 80 contos gastos na demanda e uma vida inteira de trabalho reduzida a uma rima de destroços que a chuva, como num protesto, tem estado todo o dia a escangalhar.

O caso, como é natural, tem sido o acontecimento do dia, no Chiado, toda a gente lamentando, em face dos encharcados restos que aguardam remoção a um canto da igreja dos Martires, a inclemencia da lei e a intransigencia do senhorio.

LOTARIA

2876	400.000$00
6774	40.000$00
9315	10.000$00

Associação dos Toureiros

Na Associação de Classe dos Toureiros Portugueses efectua-se esta noite um baile, acompanhado de «jazz-band», que durará até de madrugada.

O BANCO BURNAY

Do sr. Conde de Mafra D. Tomaz de Melo Breyner, recebemos a seguinte carta:

... Sr. director. — O dr. Melo Breyner que tem tomado parte activa e energica na Assembleia do Banco Burnay é o meu filho mais velho, tambem doutor, mas em leis.

De Bancos conheço apenas o do Hospital de S. José, onde, no começo da minha vida medica, passei muitos dias e muitas noites trabalhando pela minha arte.

Aos Bancos onde se guarda dinheiro, e muito especialmente ao Banco Burnay, só desejo prosperidades e um farto rechelo.

Esta minha declaração serve para destruir confusões e satisfazer curiosos que ha dois dias me fazem perguntas, algumas delas impertinentes. — De v., etc., Tomaz de Melo Breyner.

Hoje no BRISTOL
Ballet - 6 - Diadora
Le plus grand evénement de la saison
Amanhã: HA CHA' DANSANTE

Maxim's
HOJE = Nova orquestra
A melhor e mais homogenea orquestra de Jazz composta por 11 professores todos brancos e portugueses

A'manhã, Domingo, 6
CHÁ DANÇANTE, ás 17 horas
2.ª apresentação da Orquestra e numero de Variedades pelo
grupo THE SIX LONDON GIRLS